

AGORA OS
MEUS OLHOS
TE VÊM.

Pastor Luiz Tamburro e Eliane Tamburro

Introdução:

Ao ter meus olhos abertos e iluminados e passar a ler e estudar a PALAVRA DE DEUS deparei-me com a história de homens e mulheres que, escolhidos por DEUS, passaram por momentos em suas vidas, à princípio inimagináveis e que, com toda certeza, não se teria nos dias de hoje paralelos que suportassem, assim como eles, tamanhas provações...

Li sobre Moisés que teve que superar suas limitações físicas, humanas (timidez e dicção ?) e “ encarar ” o homem mais poderoso da época: Faraó... li sobre Noé que teve que conviver com humilhações e chacotas por estar cumprindo as determinações de DEUS de construir a enorme Arca... li sobre Paulo que passou parte de sua vida e Ministério nas prisões, apanhando e sendo também humilhado... estudei sobre as aflições e a saga de Jó, homem fiel à DEUS e que jamais o culpou pelas provações.

Quantos mais poderia eu enumerar que passaram por momentos difíceis na tarefa de servir fielmente à DEUS !

Mas pensava eu desta forma, que hoje não haveriam paralelos para tantas lutas passadas por uma pessoa que... quando dei por mim, eu e minha esposa e filhos estávamos passando por algo parecido e que se encaixava perfeitamente nas histórias bíblicas que havia conhecido e que me espantaram de início.

Veio-me a idéia então, depois de tudo passado, escrever a nossa história de Testemunho e o caminho árduo que temos percorrido, para que sirva de consolo, alento e também de ânimo para todos os que têm sofrido ou passado por tribulações e provações nesta difícil missão de levar o Evangelho à toda criatura.

Você irmão ou irmã que está neste momento abrindo nosso livro possa se alimentar da VITÓRIA que DEUS nos têm dado através de tudo o quanto passamos e vivemos e que possa guardar com você um versículo que para nós foi a chave para suportarmos tais provações;

“ Ora Aquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera.”

Ef 3.20

Agradecimentos:

À JESUS CRISTO que nos amou, separou, nos elegeu e predestinou e nos manteve de pé para suportar e mostrou-nos que não há, em todo o universo outro Deus em que possamos confiar e sermos salvos.

Ofereço aos meus filhos:

Allison (in memorium)

Andrews e

Amom Luiz

E à minha amada companheira e esposa: Eliane, que durante toda a nossa provação, se colocou diante de Deus com fidelidade e até mesmo com “ intimidade “, pois, por inúmeras vezes, o Senhor falou com ela de forma quase direta e mostrou-lhe de várias maneiras a sua vontade e assim pôde me “ sustentar “ espiritualmente e muitíssimas vezes, me “ suportar “ nos meus momentos de fraqueza...

Vejo a minha esposa como uma mulher corajosa e comparo-a, nas devidas proporções, a Esther, que dispôs de sua própria vida pelo seu povo e Eliane dispôs de sua própria vida, despojou-se de suas necessidades e vontades, pela minha vida e de nossos filhos... Com ela também me vejo na obrigação de dividir a autoria deste livro por ser parte integrante e atuante no mesmo... “ Obrigado, filha... “

Pastor Luiz Tamburro

“ Não lanceis fora, pois a vossa confiança, que tem uma grande recompensa. “

Hb 10.35

Sexta-feira, 27 de Setembro de 1986, nascia Andrews, nosso segundo filho, cercado de expectativas e muito carinho e tido como uma esperança de paz para um casal que vivia brigando e discutindo por coisas banais e insignificantes. Parecia que a paz havia sido definitivamente selada... só não contávamos que ela, a paz, haveria de vir através de tamanha dor e sofrimento, sofrimento, aliás, era uma de nossas “ marcas “, já que havíamos passado por três anos de luta com nosso filho mais velho, Allison, que nascera com Bronquite e consumia todas as nossas forças, bens e salários com especialistas e remédios caros (chegou a ter parada cardíaca devido a força da Bronquite), já que em três anos perdemos 8 pessoas da família, entre elas minha mãe, a mãe dela, ambas com câncer e uma tia que se suicidou jogando fogo no próprio corpo embebido com álcool, sem contar com o assassinato de um tio PM pelas costas.

No dia 2 de Janeiro de 1987, ainda em plena festa, estávamos comemorando com a família de minha esposa, com sempre fazíamos, quando minha esposa nos interrompe dizendo que deveríamos correr com o menino pois o mesmo parecia estar muito mal, tal notícia nos pegou de surpresa porque a criança parecia estar bem até aquela manhã e de repente sentia-se mal...

Ao socorrermos nosso filho levando-o a clínica conveniada, lá foi constatada o quadro de Bronquiolite e Pneumonia dupla o qual levou o médico, Dr. Neidinaldo, a sugerir que procurássemos urgentemente um grande hospital que nos oferecesse CTI e tivesse mais recursos para socorrê-lo. Iniciou-se a luta de todo brasileiro de procurar hospital que atenda urgências e, como todo brasileiro, não encontramos um hospital que nos acolhesse. O Dr. Neidinaldo passou a procurar por telefone os hospitais que tivessem vaga e encontrou o

Hospital Infantil – SEMIU – de Vicente de Carvalho - RJ, do antigo INPS, que abriu espaço para receber nosso filho. Ao chegarmos no hospital, fomos atendidos pela Dra. Carmem, que examinou Andrews, pediu chapas, prontamente tiradas e exames de sangue etc e comunicou-nos as condições da criança nas seguintes palavras:

Dra. Carmem: _ Se vocês têm fé em alguma coisa, é melhor irem para casa e rezar porque não posso garantir que ele sobreviva até amanhã à tarde, o quadro da criança é muito grave, não temos muitas condições e só o que podemos fazer é mantê-lo com os aparelhos ...

Imaginem nosso desespero ao receber notícia tão avassaladora e terrível, ainda mais para duas pessoas decepcionadas com religião como nós, pois, minha esposa era recém saída do espiritismo (acompanhou a saída da mãe), havia “ feito cabeça ” aos 13 anos e preparada para ocupar o lugar da mãe, “ mãe-de-santo ”, dona de terreiro e, naquela ocasião já no Evangelho através da Assembléia de Deus e eu, ex-católico praticante, ex-líder de adolescentes católicos, decepcionado com a igreja e os Padres e recém saído do ocultismo (Rosa Cruz) onde passei dos 5 aos 19 anos. Positivamente não tínhamos estrutura física e muito menos espiritual para suportar a notícia e o fato que se apresentou a nós... desejamos a nossa morte...

Fomos para casa desolados e revoltados com tudo a nossa volta, não conseguíamos nem ver esperanças, só sofríamos e chorávamos apreensivos com o dia seguinte que, segundo a médica seria o dia “ D “ do Andrews que só tinha 3 meses de vida. Mas o dia passou e Andrews continuava vivo, decerto que seu quadro havia piorado, mas continuava vivo e deu-nos esperança e começamos a buscar em Deus a cura e as respostas, mas de formas erradas, espiritismo, consultas e rezas aos “ santos “ de devoção (no meu caso, Sebastião) e nada de mais acontecia e o tempo foi passando, Andrews continuava vivo, resistindo, contra todas as suposições dos médicos que não entendiam como isso acontecia, pois ele já estava

praticamente morto, suas pupilas haviam desaparecido, não esboçava um som sequer, vivia com braços e pernas amarrados devido a convulsões e para que não arrancasse os agulhas dos soros e medicamentos espalhados, literalmente pelo seu corpinho, aliás, sua cabecinha estava toda roxa, porque praticamente todas as veias visíveis foram usadas para injeção de soros e medicamentos, seu cérebro estava inoperante e, como se não bastasse absorveu uma infecção hospitalar, só lhe faltava o coração parar...

Tínhamos o direito de vê-lo por 30 minutos todos os dias e seu quadro não mudava, continuávamos apelando ao sobrenatural, minha esposa se encontrava em desespero, já havia destruído um estofado por se encontrar dia e noite prostrada chorando... por diversas vezes tive que ser medicado, pois meus nervos estavam em frangalhos e não conseguia nem mesmo trabalhar, não fui demitido devido aos meus chefes na Ótica Brasil, Sra. Neid Leone, e Sr. Damião gostarem muito de mim e confiarem no meu trabalho, até que um dia minha esposa resolveu ouvir aos apêlos de sua mãe para procurar socorro na Igreja Assembléia de Deus, naquele tempo a Assembléia de Deus era conhecida pelo rigor de seus “ Usos e Costumes “ e como isso assustava minha esposa, ela resolveu ir a Primeira Igreja Batista de Jardim América.

“ Quem crer em mim, como dizem as Escrituras, ainda que esteja morto viverá. “

Jo 7.38

Quinta-feira, 5 de março de 1987, já se haviam completados 2 meses de internação e todos os dias víamos nosso filho e sua saúde era instável, os médicos, apesar do espanto de ele ainda persistir, não nos davam a mínima esperança, ainda pelo contrário, diziam-nos claramente que o dia seguinte poderia ser o fatal. Neste dia minha esposa entrou na Igreja Batista pela primeira vez... estava acontecendo um Culto que chamavam de Culto de Cura e Libertação, ministrado

pelo Evangelista Cabral, a Igreja estava lotada de pessoas desconhecidas, muitas estavam em pé, não só no salão do Templo como também nas duas galerias, minha esposa não conhecia nenhuma daquelas pessoas e pelo que estava vendo todas esperavam de Deus alguma coisa ou resposta...

O Culto transcorria normalmente com Hinos, orações e, em determinado momento, o Irmão Cabral começou a entregar algumas revelações a muitas pessoas que ali se encontravam. Lá pelo fim do Culto, o irmão entregou uma revelação muito especial:

Irmão Cabral: _ “ Deus está revelando que aqui se encontra uma jovem senhora cujo filho está internado à dois meses e os médicos não lhe dão nenhuma esperança de vida e ainda mais, Deus diz que os médicos estão surpresos de que ele ainda esteja vivo porque ELE, o próprio Deus, o tem sustentado. Deus quer abençoar esta vida, Deus quer curar esta criança e quer que esta mãe venha aqui na frente receber a bênção.”

Embora tivesse certeza de que era dela que o irmão falava, minha esposa não foi à frente, talvez por vergonha ou por incredulidade. O irmão insistia em que a senhora se identificasse, as pessoas se entreolhavam tentando descobrir quem era e minha esposa não se movia... até que...

Irmão Cabral: _ “ Irmãos, Deus realmente quer abençoar esta criança e, apesar da mãe não vir à frente, talvez por vergonha, Ele (Deus) mostrou-me quem é a mãe desta criança e mandou-me buscá-la. “

O irmão cruzou o meio da Igreja e foi até o final e de trás de muitas pessoas pegou no braço de Eliane e lhe perguntou: _ “ É você, não é ? “ Muito espantada Eliane respondeu que era e toda a Igreja glorificou a Deus enquanto o Evangelista a conduzia até a frente do altar. Ao se posicionarem, o irmão trava o seguinte diálogo com minha esposa:

_ É verdade tudo o que Deus revelou sobre seu filho ?

Eliane: _ É verdade.

Irmão Cabral: _ Quanto tempo tem que seu filho está internado ?

Eliane: _ Dois meses certos.

Irmão Cabral: _ Qual é a situação dele ?

Eliane: _ Os médicos disseram que está morto... só falta parar o coração (chorando)...

Irmão Cabral: _ Deus diz que vai curar seu filho de hoje à 28 dias, crê nisto ?

Eliane: _ Como o senhor pode dizer isso se os próprios médicos disseram que meu filho está praticamente morto ?

Dito isto, Eliane vira as costas rindo nervosamente e, desdenhando do irmão, deixa a Igreja e vai para casa, ela não creu que Deus havia falado através do Evangelista pois no espiritismo “ outros “ também haviam falado e prometido e nada acontecera...

Naquele dia ela visitou Andrews, como fazia todos os dias, pois eu não podia fazê-lo devido ao trabalho, pelo menos não diariamente, e constatou mais uma vez que seu estado continuava inalterado. Ao chegar em casa Eliane me relatou o acontecido na Igreja Batista, de como “ Deus “ falara através do irmão e de sua atitude de incredulidade quanto aos fatos descritos. Eu sempre fui bastante religioso devido ter estudado em Colégio de Freiras, frequentado a Igreja Católica e praticado tal fé, além disso, pode-se dizer que “ nasci “ num centro espírita, pois meus pais eram praticantes até meus cinco anos quando resolveram se envolver com a Rosacruz deixando o espiritismo, também no ocultismo busquei a Deus, e, certamente hoje sei que todos estes caminhos estavam errados, mas provam que nunca deixei de buscar à Deus e onde dissessem que Ele estava o procurava, por este motivo, ao ouvir o que Eliane me passou disse-lhe que cria que Deus daria solução e que não custava crer, pois, se fosse realmente de Deus nosso filho seria curado dentro daquele prazo. Dito isto corri para a folhinha e marquei a data: 02 de Abril (1987).

Os dias foram passando e a rotina não mudava: trabalho, eu nas clínicas sendo medicado, minha esposa chorando esparramada no estofado, meu filho mais velho, Allison, triste e saudoso do irmão, visitas diárias e... nenhuma reação ou melhora de Andrews.

Um belo dia recebi na empresa o seguinte telefonema de minha esposa:

Eliane: _ Luiz, venha correndo para casa, precisamos ir urgente para o hospital ?

Eu: _ Porque ? O que aconteceu com meu filho ? (Pensei o pior)

Eliane: _ Não sei, mas disseram para levar roupas para ele e que ele estava de alta !

Eu: _ De alta ? Como ?

Eliane: _ Vem logo prá casa quero pegar meu filho !!!

Corri para casa, peguei Eliane, aluguei um táxi e voamos para o hospital.

Eliane: _ Doutora como está meu filho ?

Doutora: _ Seu filho está ótimo, pode levá-lo prá casa .

Eu: _ Mas o que aconteceu, ontem eu o vi e ele estava do mesmo jeito de sempre ...

Doutora: _ Não sabemos explicar, isto está espantando até mesmo a nós, pois ontem seu estado era realmente o mesmo e hoje pela manhã ouvimos um choro diferente na UTI e quando corremos para ver seu filho estava aos berros, suas pupilas voltaram ao normal e ele mamou pela primeira vez depois de sua internação.

Eliane: _ Foi feito algum exame ?

Doutora: _ Fizemos todos os exames necessários e nada foi constatado... não entendemos...

Sem mais nenhuma pergunta pegamos nosso filho e fomos para casa naquela manhã com uma imensa alegria. Ao chegarmos em casa todos os vizinhos acolheram-nos juntamente com a família querendo saber o que e como

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

